

# SERVIDOR, NÃO SE DEIXE ENGANAR:

## *O golpe é contra seu salário, seu emprego, sua liberdade!*

O Sindsep-DF nasceu da luta pela valorização do servidor e do serviço público. Participou da reconquista do direito de manifestação e organização que a ditadura havia suprimido.

Lutando junto com toda a população trabalhadora, pudemos inscrever nosso direito de sindicalização na Constituição de 1988.

Também conquistamos o direito de não recolher o imposto sindical: ou seja, a única fonte de sustentação de nosso sindicato é a mensalidade paga espontaneamente pelos sindicalizados. É a garantia de nossa independência financeira.

Defender o salário, plano de

carreira, condições de trabalho e demais reivindicações dos servidores significa defender também um serviço público de qualidade. E defender o serviço público é defender a nação e a democracia.

Por isso, o Sindsep-DF não poderia deixar de manifestar o mais veemente repúdio ao verdadeiro circo de horrores que foi a sessão da Câmara dos Deputados de 17 de abril de 2016.

Nela, um conjunto de deputados réus em processo de corrupção, defensores da tortura e da volta do regime militar, vendilhões da nação, todos dirigidos pelo deputado-réu-maior, Eduardo Cunha, deram um espetáculo deplorável em que falavam qualquer coisa para votar a favor do

impeachment de uma Presidente da República que não cometeu crime de responsabilidade.

Por trás do golpe está a mão dos grandes empresários nacionais e das multinacionais. Eles querem se apossar de riquezas naturais como o pré-sal. Querem desmantelar o serviço público, ter “liberdade” para demitir servidores, reduzir o salário mínimo, rebaixar aposentadorias, privatizar estatais.

O golpe é para retornar a era FHC, ou seja, retirar nossos direitos e massacrar nossa organização, podendo até impor à nação um estado de exceção.

Não vamos permitir! Vamos formar Comitês Contra o Golpe em todos os locais de trabalho!

**Venha defender seus direitos contra o golpe:**

**Assembleia Nacional da Classe Trabalhadora**

**1º DE MAIO**

**10H - TORRE DE TV**

**Mais informações [www.sindsep-df.com.br](http://www.sindsep-df.com.br)**

# Conheça o programa dos golpistas

## ■ Carlos Alberto Sardenberg (jornalista golpista) – Valor – 21.04

“Lula fez populismo de diversas maneiras: aumento do gasto com funcionalismo, tanto com mais contratações quanto com reajustes salariais generosos; aumento real do salário mínimo, que indexa aposentadorias e outros benefícios pagos pelo governo”

## ■ José Serra (senador golpista do PSDB) – jornal OESP – 14.04

“Com determinação, será preciso pôr limites à pressão de corporações poderosas sobre as finanças públicas” [tradução: atacar os servidores]

## ■ PMDB - Ponte para o futuro (do chefe golpista Michel Temer)

### Pag. 5 (redução de programas sociais; demissão de servidores)

“Será necessário um amplo esforço legislativo, que remova distorções acumuladas (...) Nos últimos anos o Governo Federal cometeu excessos, seja criando novos programas, seja ampliando os antigos, ou mesmo admitindo novos servidores”

### Pag. 12 (retirada de direitos previdenciários)

“Reforma da previdência”

### Pag. 19 (flexibilização das leis trabalhistas e terceirização generalizada)

“Na área trabalhista, permitir que as convenções coletivas prevaleçam sobre as normas legais”.

## O golpe visto pela imprensa internacional

“Inúmeros parlamentares que impulsionaram o impeachment de Dilma são, eles próprios, alvos de processos por corrupção (...) Contra Dilma nenhum ato de corrupção foi comprovado” - Süddeutsche Zeitung (Benedikt Peters). ALEMANHA

“Ele [Temer] também enfrenta um possível impeachment pelas mesmas acusações feitas contra Rousseff, assim como acusações de que se envolveu num esquema ilegal de venda de etanol” - New York Times - EUA

“Congresso hostil e manchado por corrupção (...) Cunha é o ‘marionetista por trás da novela do impeachment’” - The Guardian (Jonathan Watts). INGLATERRA

“A insurreição dos hipócritas” - Der Spiegel (Jens Glüsing) ALEMANHA

“Cunha entrega o impeachment, e deve receber ‘anistia’ em troca” - El País (Gil Alessi)

“Após quase cinco horas de votação, Deus e os netos dos deputados derrubaram a presidenta do Brasil” - El País, sobre os argumentos religiosos (Mariá Martin). ESPANHA

“A maior parte dos deputados evocou Deus e a família na hora de dar o seu voto. Jair Bolsonaro até mesmo defendeu, com palavras ardentes, um dos piores torturadores da ditadura militar” - Der Spiegel (Jens Glüsing). ALEMANHA

“O Brasil entrou em uma fase de incerteza de alto risco” - Le Monde - FRANÇA

## Solidariedade Internacional dos Trabalhadores

O Acordo Internacional dos Trabalhadores e Povos (AcIT), coordenado pelo PT da Argélia e pelo POI da França, atendeu ao chamado da CUT pela solidariedade internacional contra o golpe, com tomadas de posição de entidades sindicais e partidos políticos, envio de moções e delegações a embaixadas e consulados do Brasil.

A CUT tem notícia de atividades de solidariedade impulsionadas pelo AcIT na Argélia, Alemanha, Argentina, Bélgica, Camarões, Canadá, Chile, Espanha, EUA, Equador, França, Grã-Bretanha, Guadalupe, Haiti, Ilhas Reunião, México, Peru, Portugal, Suíça, Venezuela e Togo.

Na França, uma moção

com mais de 400 assinaturas de dirigentes sindicais e personalidades democráticas foi entregue ao embaixador Paulo Campos. Na Espanha, as centrais sindicais CCOO e UGT foram recebidas, em Madri, pelo conselheiro Rafael Vital e no diálogo que se seguiu os sindicalistas explicaram que eles viveram uma situação similar: “aproveitando-se de acusações de corrupção em Sevilha, a polícia interveio na sede da UGT, montou todo o show midiático que interessava à direita, apreendeu computadores, etc. A palavra corrupção é muitas vezes utilizadas para atacar as organizações operárias e democráticas”.



Delegação em Madri, 5 de abril